

Chamaliêres, 27/11/70

2/2
3/11/69

Newton,

Sapros que tudo tenha resolvido e que o pessoal da polícia tenha se convencido da validade: não nada de um com terrorismo, nem os porcos com movimentos políticos. Esta notícia me deixou estupefata. E quis ser da causa da demora de sua transferência. Se recebi esta carta escusa logo, nem que seja para dizer simplesmente que tudo está em ordem - na semana passada eu recebi a sua carta enojosa com relação ao futuro da Univ. de Campinas e da lógica matemática no Brasil, agora eu sinto um tanto ridícula e criança em face do que escrevi. Frente ao que acontece com você em juízo a esperança no futuro científico de Campinas. Eu estava eludando bastante, mas depois de receber sua carta eu só consigo pensar no absurdo desta vida. Tantas coisas, tantas estupididades para formar um juízo que julgam antes de tudo em ciência no Brasil e uma simples palavra, que alguém deve ter dito por vingança seu razão de ser, põe tudo por água abaixo - Tomara que eu esteja errada e que tudo não tenha sido mais que um mal entendido, mas eu continuo ~~me~~ perguntando se haverá uma filosofia que consiga explicar a humanidade a ponto de mostrar que ela é digna e que o homem é realmente um animal racional. Existem momentos em que nem eu mesma me sinto racional e me parece que o suicídio seria a melhor solução para o mal-estar do homem. Pois a vida já é tão dura de ser vivida do outro lado ^(na morte) deveria haver um pouco mais de tranqüilidade. É incrível Newton que tanto você como eu sendo pessoas que só querem levar uma vida sonhada sem qualquer ~~das~~ outros ~~em~~ ser aborrecido pelos outros tenhamos que enfrentar tanta intranqüilidade - e você até me vem e trazer possibilidades manda umas duas cartas por semana, bilhetes meus, me assegurando que tudo vai bem. Eu tenho tentado escrever para pagar aqui antes de voltar, tantos trabalhos que devo não ter, pelo menos, a primeira nada pronta e me sinto desencorajada. Era com orgulho que eu colocava no final de um trabalho "Int. de Mat. da Univ. Et. de Campinas, São Paulo, Brasil", sei que ainda poderia continuar colocando seu endereço e um mesmo orgulho de dias felizes quando tudo parecia ser para a uma Universidade? Eu tenho pelo futuro científico de

campinas e mais do que isso, pelo meu próprio. Eu preciso de
tranquilidade para trabalhar em matemática, e só isso o que preciso
da vida: tranquilidade; e não dinheiro. Eu devo ter nascido numa
época em que não tivesse ninguém que se preocupasse com dívidas e
pagar, o pior é que tais dívidas existem, eu estou impossibilitado
de trabalhar; pois não tenho uma máquina do tempo que me faça
voltar atrás e é que eu já tive outra vida antes desta - Vi
estes dias na T.V. algo que me perturbou: um grupo de baleias que se
suicidaram. Como a chefe do grupo foi para a praia e aí permaneceram até
morrer o resto do grupo fez o mesmo. Os homens não entenderam. Levaram
las para a água, mas de cada vez elas voltaram. Era uma coisa
perigosa, uma espécie de episódio de "mundo cão", que me
produziu uma impressão de tristeza e de desânimo semelhante a que sinto
frente a quantidade de suicídios pelo fogo cometidos atualmente
pelo jovens de toda a Europa, tanto ocidentais como orientais (ou
socialistas). Estes dias um jornalista veio na televisão tentar explicar
a causa (pois só França se foram uns 5 em um mês), mas a
explicação não me convenceu. Não sei que seja uma necessidade
de dar vazão a agressividade natural, penso que seja, antes de tudo,
uma necessidade de liberdade por não encontrar na sociedade atual
nada pelo qual ele possa sentir que a vida é digna de se viver.
Bem, mas não adianta raciocinar tanto, pois não encontramos, por
mais que tente, uma explicação para a vida - numa coisa assim
acontece, ando nervoso e isso me perturba a ponto de não poder
escrever direito, mas o interessante é que me perturba o estudo
nem o raciocínio, apesar do cansaço físico ser enorme. Mas,
hoje, eu não consigo entender, a motivação que me dá é ter absoluta
que me deixa quase paralizada, sem saber o que pensar, não
consigo, por mais que tente, encontrar nas pessoas que se conhecem
alguém que pudesse inventar semelhante coisa sobre isso; penso o
dia todo sem obter nada. Porém, o que me mais perturba é que
um fato tão falso e absurdo possa atrapalhar uma carreira científica
como a sua, que é uma das poucas que ainda restam a sério
do Brasil. Não encontro palavras para te animar e digo que
naturalmente elas não existem frente a um absurdo tão grande;

Oy da.